

Episódio 5 "Encontro"

Metragem de vídeo: 2:00:00 - 2:10:00

Transcrito por: Hellen

Mestre: “A bata incólume, o indigno que ousaria te flagelar.’ Aquele que matar alguém sem que essa pessoa o tenha ferido terá cumprido a sua intenção e será recompensado à altura.” Vocês se veem de frente para essa criatura e vocês têm um plano. A criatura parece ter virado e parece reagir a esse sino tocando. Ela grita, ela praticamente uiva para o alto, como se respondesse a algum tipo de chamado, mas ela não percebeu vocês. O Cristino tá logo ao lado de vocês, montando as armadilhas. Esse é um encontro de Furtividade, vocês atualmente têm zero ponto de visibilidade. Com três pontos, vocês são encontrados. Boa sorte.

Calígrafo: Tá.

Mestre: Na ordem de iniciativa, Jae é a primeira a agir.

Bagi: Tá. Mestre, eu faço um sinal assim pra você Labirinto.

Mestre: Vocês estão relativamente meio longes um do outro, uma coisa de três metros de distância um do outro.

Bagi: Eu faço só o sinal assim com as mãos.

Mestre: O Quibungo, essa criatura, tá lá atrás. Ele é cego, então, apesar de vocês estarem na linha de visão dele, ele não consegue enxergar vocês.

Bagi: Tá. Mestre, o quanto furtivamente eu consigo fazer a Zona do Sussurro?

Mestre: Bem difícil. Na outra batalha, quando você fez, você saiu correndo muito rápido. Aqui, levaria muitos minutos, vocês não têm muitos minutos.

Bagi: Tá bom. Então, eu vou começar a colocar as lamparinas.

Mestre Você vai botar uma lamparina, então?

Bagi: Isso.

Bagi: Eu só posso colocar uma por vez?

(Mestre: Pra formar o caminho até a armadilha?)

Mestre: Você pode tentar colocar mais, mas vai ser consideravelmente mais difícil e mais barulhento. Você pode fazer uma ação comum, que te dá mais um. Você pode tentar fazer uma ação discreta, que vai tirar um dado no seu teste, que vai dar zero de visibilidade ou, se você tentar colocar duas ao mesmo tempo, eu consideraria isso uma ação chamativa. Você vai jogar os lampiões e isso vai aumentar a visibilidade de vocês em dois.

Bagi: Tá. Se eu fizer uma ação discreta, eu tiro um dado?

Mestre: Não, você só não ganha visibilidade.

Bagi: Mas eu... Tá, mas a minha intenção é não ganhar visibilidade. É colocar a lamparina como uma ação discreta.

(Mestre: Certo, sim.)

Mestre: Exato, você tem um zero.

Bagi: Tá, perfeito. Então, eu vou tentar colocar a lamparina como uma ação discreta. Eu posso jogar uns três dados de agilidade para isso.

Mestre: Tá, você vai... descreve para mim como você vai colocando essa lamparina.

Bagi: Então, a primeira coisa é que eu tenho o hábito-

Mestre: Você escuta o faro da aquela criatura [faro] lá do fundo, no vento, nas árvores.

Bagi: Eu tenho o hábito de me deslocar muito rapidamente, mas nessa situação eu começo a me deslocar um pouco mais devagar. Os meus movimentos são mais pensados, eu dou uma calculada antes de me mexer, eu analiso o solo. E eu me mexo de forma bem mais calculada do que eu normalmente faria num combate onde está todo mundo fazendo barulho. E eu quero, Mestre, gastar 3 PD para fazer essa ação com um perito.

Mestre: Ok, você pode gastar seus pontos e você ganha mais 1D8 na sua perícia. Um detalhe, Jae que é legal te falar, é que normalmente o perito no sistema base do Ordem,

ele não permite que você use isso em testes de Luta ou Pontaria. Mas nas fichas dos assassinos vocês podem. Então, se em algum momento você tiver uma luta e quiser usar perito, você pode usar para atacar também. Eu tô te dando essa informação.

Bagi: Tá bom, perfeito. Mas eu vou usar agora para furtividade. Então, vou jogar primeiro os D20. Graças a Deus eu usei o perito, porque eu tirei um 9 aqui.

Calígrafo: Vambora.

Mestre: A DT do Quibungo é 20. Dessa situação, pelo menos, é 20, na situação que ele tá. Meio distante assim.

(Bagi: Eu tô com 9
mais 10, 19, mais 7. Então, 26.

Mestre: Você consegue descrever para mim como, furtivamente, você posiciona essa lamparina na sua frente.

Bagi: Então, quando eu chego... Eu posiciono ela no chão ou pendurado numa árvore?

Mestre: Não tem nenhuma árvore. Vocês estão numa mata, tem só uns arbustinhos assim. Você consegue colocar no chão.

bagi: No chão mesmo? Então, quando eu vou colocar a lamparina, eu tô segurando ela com cuidado, até pra ela não sacudir, não fazer aquele barulho de metal, aquele blim-blim. E eu vou colocando ela-

Mestre: Você, na verdade, tá do lado de uma placa. Tem umas placas com setinhas, uma pra esquerda e uma pra direita. Você tá numa bifurcação de um caminho. Então, você conseguiria colocar nessa placa, se você quisesse.

Bagi: Tá, e aí eu penduro devagarzinho assim na placa. Eu vou fazendo um movimento bem tranquilinho assim, penduro entre as placas. Ele deixou na frentinha também? Onde a produção quiser deixar.

(Mestre: Perfeito.)

Mestre: Eu coloquei, eu coloquei.

Bagi: Pronto, perfeito. Eu penduro ali, com cuidado, silêncio. E eu olho pro labirinto.
(Mestre: Só eu colocando aqui.)

Mestre: Labirinto. O que você faz?

Calígrafo: Mestre, tem uma pergunta sobre esse lugar.

Mestre: Certo.

Calígrafo: Tem algum barulho de... Os barulhos dos pássaros, dos animais, como é que eles.

Mestre: Vocês conseguem, sim, escutar o vento. Tem alguns pássaros, alguns animais passando. Você consegue dar um teste de Percepção com Presença. Você tá procurando alguma coisa específica ou só quer saber?

(Calígrafo: Tá.)

Calígrafo: Eu quero saber se tem pássaros cantando, especificamente.

Mestre: Sim, tem. Não precisa nem de teste.

Calígrafo: Tá, então, apesar de eu olhar o que o Jae faz pra mim, de ele me mandar falar pra eu ficar em silêncio. Enquanto, no momento que os pássaros estão cantando, eu quero andar pra conseguir colocar a lamparina em algum outro lugar, de uma maneira que é aproveitar da natureza, pra eu conseguir chegar até, por exemplo, essa árvore que tá aí perto, pra eu conseguir colocar o lampião. Usando o som dos pássaros pra que eu ande no barulho deles.

Mestre: Ok, dá um teste de Intelecto, Furtividade com Intelecto pra mim, por favor.

Calígrafo: Tá.

Mestre: Você não tá usando a sua agilidade, você tá usando a sua inteligência pra despistar os pássaros. Uma ótima ideia, inclusive, adorei.

(Calígrafo: Certo.)

Bagi: Boa sorte, Cali.

Calígrafo: Tirar 20.

Mestre: Você precisa tirar 20 pra não atrair. Quanto que deu?

Calígrafo: 10.

Mestre: Infelizmente, o seu plano até que funciona [pisa no galho seco] mas você pisa num galho seco que tava perto de você, e vocês ganham um ponto de visibilidade. Você escuta a respiração dele abafada, e ele vira um pouco o pescoço, e começa a caminhar mais ainda na direção de vocês. Ele conseguiu colocar a lamparina. É uma criatura, ele tem duas pernas e quatro braços, ele vem caminhando relativamente rápido de vocês.

(Bagi: Ele conseguiu colocar uma lamparina?)

Calígrafo: Mas eu coloquei a lamparina.

Mestre: E você consegue colocar a lamparina, sim. Você botou a lamparina. Ele tá bem próximo de vocês agora, vou botar a lamparina aqui.

(Calígrafo: Tá.)

Calígrafo: Eu olho pro Jae.

Bagi: Eu faço.

Mestre: Você percebe... Vocês dois percebem que o Cristino, que tá ali no barril, ele tá amontoando uma cacetada de lamparina. Vocês não sabem exatamente qual é o plano dele com isso, e o que um monte de lamparina faria. Tecnicamente, esse motor de lamparina não causaria um estrago muito grande. Tem um pouco de querosene dentro delas, mas não o suficiente pra causar um grande estrago. Vocês não tão entendendo muito bem qual é a ideia dele com isso. Mas, aparentemente, vocês tão confiando. Vocês veem que ele prepara mais algumas coisas. Ele olha pra trás, acena com a cabeça e continua. Jae, é você.

Bagi: Eu vou usar perito-

Mestre: Vocês botaram duas lamparinas. Vocês precisam colocar um total de cinco lamparinas pra realizar o caminho de lamparinas até a armadilha, que é o plano do Cristino.

Bagi: Eu vou usar perito mais uma vez, pra fazer mais um teste.

Mestre: Ok, o que você quer fazer e como?

Bagi: Dessa vez, eu vou usar o perito já primeiro. Eu vou me movimentar da mesma maneira.

Mestre: Você escuta a criatura, ela vai... Ela tá andando do lado de vocês.

Bagi: Ela tá passando do lado? Fico parado. Quando ela pasar-

Mestre: Ela para. Um animalzinho corre, ela vira.

Bagi: Eu não movo um músculo enquanto ela tá próxima.

Mestre: Ela vira de costas. Você vê essa bocada enorme, maior do que você, na sua frente.

Bagi: E eu vou lentamente me movendo assim, quase como um vulto. Quer dizer, vou descobrir se é como um vulto. E eu vou devagarzinho, pegando perto de posicionar pra fazer esse caminho. A gente tá fazendo um caminho de lamparinas, né?

Mestre: Isso, até lá, exato.

Bagi: Ai, derrubei um D20. Não, o meu D20.

Mestre: Onde o labirinto colocou, você precisa colocar uma entre você e ele.

Bagi: Tá. Eu derrubei o D20 da sorte, ferrou. Tá, vamo lá.

Mestre: Você quer o meu D20 do azar?

Bagi: Não [ri] 18, 28. 29.

Mestre: 29, você como um fantasma, como o vento, você consegue dar alguns passos pro lado e posicionar mais uma lamparina. Você tem um ponto de visibilidade. Mas agora, a gente tem um evento de Furtividade.

(Bagi: Eu sabia.)

Bagi: Não ia se tão fácil assim.

Calígrafo: Sempre tem, sempre tem.

Mestre: Pra ver o que vai acontecer.

Calígrafo: Uso os de azar pra você.

Mestre: Você tava muito concentrado nos sons de pássaro. Labirinto. Você consegue escutar algum som, o som de um passarinho. Batendo as asas, você vê que tem uma arara que passa voando do lado.

Bagi: Do nada.

Calígrafo: E do nada.

Mestre: E do nada, você vê uma arara que passa, que tá passando relativamente próximo, assim, entre vocês. Ela passa voando e na hora [Engole a Arara] o Quibungo só engole e a criatura se vira pra vocês.